

A NECESSIDADE DE UMA REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ONLINE

Autor: Rodolfo Paolucci

Orientador: André de Faria Pereira Neto

Programa: Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde
IES: ICICT/FIOCRUZ



INTRODUÇÃO

O acesso à **informação de qualidade** integra o processo de desenvolvimento de múltiplas habilidades pessoais e sociais, visando o maior controle e poder de decisão, ou seja, é parte integrante da **promoção da saúde** (GARBIN et al., 2012). A **internet** é a principal tecnologia de informação e comunicação na atualidade. Segundo Silveira et al. (2012:430), ela viabilizou “um acesso livre a um grande número de conhecimentos que anteriormente eram inacessíveis, além de transcender barreiras geográficas e culturais em diversas línguas”.

A saúde desponta como uma das áreas onde há cada vez mais informação disponível para um número cada vez maior de pessoas. Dados de 2012 indicam que **43% dos usuários de Internet buscaram informação relacionada à saúde ou aos serviços de saúde** (BARBOSA, 2013). Este número representa a **terceira maior atividade** dos brasileiros na busca por informação *online*. São incontáveis os *sites* sobre temas vinculados, de alguma forma, às questões de **saúde-doença, bem estar e qualidade de vida**. Eles são produzidos por organizações, empresas ou indivíduos **sem qualquer tipo de controle ou fiscalização**. Alguns autores têm identificado que a informação em saúde *online* é, na maioria das vezes, insuficiente ou insatisfatória (CUBAS e FELCHNER, 2012; DEL GIGLIO et al., 2012; GUARDIOLA-WANDENBERGHE, SANZ-VALERO e WANDEN-BERGHE, 2012). Este problema pode prejudicar a saúde do cidadão, pode atrapalhar seu tratamento ou induzir à uma equívoca automedicação.

Por estas razões, a **avaliação da qualidade da informação em saúde na Internet** tem se transformado em um novo desafio para a Saúde Pública no mundo. Uma **revisão sistemática** reuniu evidências sobre como a informação em saúde *online* foi avaliada até 2001 (EYSENBACH et al., 2002). Estamos desenvolvendo um estudo no âmbito de pesquisa de mestrado com objetivo de **atualizar o quadro metodológico de critérios e processos de avaliação** da informação *online*. Uma **etapa inicial** que deve ser cumprida antes de iniciar uma revisão sistemática é verificar se há outro trabalho que já tenha respondido à mesma pergunta de pesquisa e, assim, evitar a duplicação de esforços. Caso outro trabalho seja encontrado, cabe verificar se não está desatualizado ou é de baixa qualidade. **Este resumo visa apresentar os resultados desta etapa inicial.**

OBJETIVO

Avaliar a necessidade de uma revisão sistemática sobre a avaliação da qualidade da informação em saúde disponível na Internet.

Objetivos Específicos

1. Definir estratégia de busca específica para estudos de revisão sistemática nessa temática;
2. Definir fontes de informação científica a serem consultadas;
3. Realizar a busca nas fontes com a estratégia elaborada;
4. Identificar os estudos relevantes;
5. Extrair seus dados;
6. Analisar se há uma revisão sistemática semelhante à de Eysenbach et al. (2002).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado um filtro para recuperar estudos publicados a partir de 2002 e a estratégia de busca definida foi composta pela interseção (operador lógico AND) de 3 partes:

1. "quality";
2. "health information" OR "health literacy" OR "consumer health information" OR "internet";
3. systematic review OR "metanalysis" OR "metanalysis" OR "metanalyses" OR "metanalysis".

A busca foi realizada em 9 fontes científicas. Escolhemos fontes ligadas, em alguma medida, às Ciências da Saúde, às Ciências da Informação e as fontes multidisciplinares. As buscas em todas as fontes foram realizadas no dia 18 de novembro de 2013, com exceção na SciELO (19/11/2013), na BIREME (19/11/2013) e na *Cochrane Library* (17/12/2013).

Tabela 1 Resultado da busca por revisões sistemáticas existente

Base	Resultados	Seleção por título/resumo
Pubmed	127	13
Web of Science	282	10
LISA	32	3
LISTA	52	3
CINAHL	162	3
Open Grey	5	0
SciELO	320	1
BIREME	127	5
Cochrane	27	0
Total	1134	38
Sem duplicações		23
Após remover Eysenbach et al. (2002)		22

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 1, foram encontrados 1134 estudos e 38 selecionados a partir da leitura de seus títulos e resumos. Após remover os itens duplicados, chegamos ao total 23 estudos. Dentre estes, a revisão de Eysenbach et al. (2002) estava incluída, o que indica a adequação da estratégia de busca utilizada. Com sua remoção, o total de 22 estudos foram identificados para avaliarmos se foi feita uma revisão sistemática semelhante à de Eysenbach et al. (2002) ou àquela que pretendemos desenvolver.

Os dados dos 22 estudos foram tabulados de acordo com o seguinte: seu tema; se é ou não uma revisão sistemática; e sendo uma revisão sistemática, seu objetivo e os critérios de avaliação da informação apresentados. A Tabela 2 contém os dados coletados, agrupados por estudos de revisão sistemática, por objetivos e por apresentação de critérios respectivamente, e ordenados cronologicamente em cada grupo.

CONCLUSÃO

O que pretendemos fazer na pesquisa do mestrado é reunir evidências na produção bibliográfica nacional e internacional sobre como a avaliação da informação em saúde na Internet tem sido realizada, independente do tema de saúde ou doença. 7 dos 22 artigos selecionados não são revisões sistemáticas. Restaram 15 estudos para análise.

Podemos classificá-los em 4 grupos: qualidade de sites (11 artigos), estudos de telemedicina (2), necessidades e fontes de informação (1), e avaliação de sites (1). O primeiro grupo reuniu evidências sobre a qualidade da informação, não sobre como essa qualidade foi avaliada. No segundo, a preocupação foi com os métodos e resultados de pesquisas em telemedicina. No terceiro, foi com quais informações são demandadas por pacientes. O quarto contém o artigo mais próximo de nosso objetivo.

Guardiola-Wanden-Berghe et al. (2012) buscaram um instrumento de avaliação da informação apropriado para transtornos alimentares. Como o título revela, este trabalho tem um tema e objetivo específicos. Este estudo não apresenta uma síntese dos critérios para a avaliação da informação em saúde disponível na Internet. Ele não atualizou a revisão sistemática existente.

De acordo com o que foi apresentado, podemos concluir que não foi publicado um estudo que atualizasse a revisão desenvolvida por Eysenbach et al. (2002). Assim, há a necessidade de uma revisão sistemática sobre critérios e processos de avaliação da qualidade da informação disponível na Internet.

Tabela 2 Sumário dos estudos identificados

# Artigo	Tema	É uma Revisão Sistemática?	Objetivo da revisão?	Apresenta critérios?
1 (BERNARD et al., 2007)	Doença inflamatória do intestino			
2 (GREMEAUX et al., 2007)	Dor lombar			
3 (IPSER et al., 2007)	Transtornos de ansiedade	Sim	Qualidade de sites	Sim, baseados em existentes
4 (WHITEHEAD et al., 2012)	Conselho de prevenção de quedas			
5 (TIRLAPUR et al., 2013)	Síndrome de dor na bexiga			
6 (DOWNING et al., 2011)	Pacientes asplênicos			
7 (MOORE; AYERS, 2011)	Saúde mental posnatal			
8 (ORIZIO et al., 2011)	Farmácias e drogas de prescrição	Sim	Qualidade de sites	Sim, próprios
9 (POSCIA et al., 2012)	Vacinas			
10 (SHOWGHI; WILLIAMS, 2012)	Dor urogenital e pélvica crônica masculina			
11 (LANGILLE et al., 2010)	Doença inflamatória intestinal	Sim	Qualidade de sites	Sim, próprios + baseados em existentes
12 (EKELAND et al., 2012)	Telemedicina			
13 (KUMMERVOLD et al., 2012)	Telemedicina e serviços de saúde	Sim	Estudos de telemedicina	Não
14 (RUTTEN et al., 2005)	Pacientes com câncer	Sim	Estudos de telemedicina	Não
15 (GUARDIOLA-WANDEN-BERGHE et al., 2012)	Transtornos alimentares	Sim	Quais necessidades e fontes de informação	Sim
16 (DORUP; VEDSTED, 2002)	Critérios de qualidade			
17 (LAU et al., 2007)	Sistemas de informação em saúde	Não, teórico		
18 (OERMANN et al., 2003)	Dor em crianças			
19 (MOSHIRFAR et al., 2004)	Fascite plantar			
20 (DAVARPANAH; KHALEGI, 2006)	Sites do Iran	Não, avaliação de sites		
21 (PÉREZ-LÓPEZ; PÉREZ RONCERO, 2006)	Osteoporose pós-menopausa			
22 (HSU et al., 2012)	Serviço eletrônico	Não, avaliação de ferramenta		

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Domicílios e TIC Empresas 2011*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.
- CUBAS, M. R.; FELCHNER, P. C. Z. Análise das fontes de informação sobre os autoexames da mama disponíveis na Internet. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 4, p. 965–970, abr. 2012.
- DEL GIGLIO, A. et al. Qualidade da informação da internet disponível para pacientes em páginas em português. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 58, n. 6, p. 645–649, dez. 2012.
- EYSENBACH, G. et al. Empirical Studies Assessing the Quality of Health Information for Consumers on the World Wide Web: A Systematic Review. *JAMA: Journal of the American Medical Association*, v. 287, n. 20, p. 2691, Maio 2002.
- GARBIN, H. B. DA R. et al. Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 22, n. 1, p. 347–363, jan. 2012.
- GUARDIOLA-WANDEN-BERGHE, R.; SANZ-VALERO, J.; WANDEN-BERGHE, C. Quality assessment of the Website for Eating Disorders: a systematic review of a pending challenge. *Ciênc. sa&de coletiva*, v. 17, n. 9, p. 2489–2497, 09PY - 2012 2012.
- SILVEIRA, P. C. M.; COSTA, A. E. DOS S.; LIMA, C. C. DE. Gagueira na web: qualidade da informação. *Revista CEFAC*, v. 14, n. 3, p. 430–437, jun. 2012.